

MUNDO CINEMATOGRAFICO: O que os estudantes têm assistido no cinema? E o que esta dimensão cultural diz destes jovens?

Eduarda da Silva Rodrigues¹
Ketlyn Eduarda Cezimbra Follmer²
Rafael Ribeiro Assmann³
Sabrina Corrêa da Silva⁴

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de pesquisa

Eixo Temático: Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

A sociedade tem passado por transformações significativas que afetam a vida dos cidadãos e, conseqüentemente, da educação. O acesso a uma vasta gama de informações é facilitado por meios tecnológicos, como a internet que criam novos ambientes educacionais, além do espaço escolar tradicional.

O cinema surge como um elemento importante nesse contexto, uma vez que está presente na vida das crianças e jovens e exerce papel politizador na sociedade. A escola não pode ignorar o cinema e deve utilizá-lo como recurso pedagógico para promover uma ação educativa mais conectada aos canais de comunicação do cotidiano de nós alunos (2006).

Escolhemos o tema 'Mundo Cinematográfico: o que os estudantes têm assistido no cinema? O que esta dimensão cultural diz destes jovens? pois, como estudantes e muito fãs de cinema, assim como a maioria dos jovens de hoje em dia, gostaríamos de juntar algo que gostamos à nossa pesquisa, e buscar compreender a partir do que os jovens têm assistido, o que isso nos possibilita pensar.

Temos como objetivo analisar a importância do cinema como dimensão cultural significativa na vida dos estudantes. Mostrando a influência da cultura no processo de aprendizagem e desenvolvimento do conhecimento, especialmente pela interferência que a cultura exerce.

¹ Estudante do 2º ano do Ensino Médio, trabalho apresentado na disciplina de Iniciação Científica, na trilha: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, eduarda-6499982@educar.rs.gov.br

² Estudante do 2º ano do Ensino Médio, trabalho apresentado na disciplina de Iniciação Científica, na trilha: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, ketlyn-6606920@educar.rs.gov.br

³ Estudante do 2º ano do Ensino Médio, trabalho apresentado na disciplina de Iniciação Científica, na trilha: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, rafael-4447297@educar.rs.gov.br

⁴ Professora da Disciplina de Iniciação Científica, na Trilha: Cidadania, Comunicação e Relações Interpessoais, sabrina-csilva133@educar.rs.gov.br

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho pauta-se pela pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico uma vez que se estrutura na leitura e investigação de referências teóricas que abordam os temas investigativos pelo grupo. visa o entendimento e o alargamento das compreensões sobre o tema, uma vez que como estudantes do ensino médio compreendemos que a pesquisa constitui-se como percurso fundamental para nossa aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os possíveis vínculos entre o cinema e a educação se multiplicam a cada momento, a cada nova iniciativa ou projeto que os coloca em diálogo. Fundamentalmente, trata-se de um gesto de criação que promove novas relações entre as coisas, pessoas, lugares e épocas. De fato, o cinema nos oferece uma janela pela qual podemos nos somar ao mundo para ver o que está lá fora, distante no espaço ou no tempo, para ver o que não conseguimos ver com nossos próprios olhos de modo direto. Ao mesmo tempo, essa janela vira espelho e nos permite fazer longas viagens para o interior, tão ou mais distante de nosso conhecimento imediato e possível (2006).

Em 2014, foi aprovada a lei nº 13.006 que obriga a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Diante dessa nova proposta para a educação, muitos professores, estudantes, gestores e pais de alunos certamente estão se perguntando: cinema, para quê? Ao chegar à escola, o cinema traz a possibilidade de contato dos estudantes e de toda a comunidade escolar com a sétima arte, ao assistirem aos filmes ou até produzirem os seus. Este já seria um bom motivo para que o cinema adentre a escola.

A ideia de utilizar o cinema como recurso pedagógico é fundamentada nas concepções de Walter Benjamin sobre a reprodutibilidade técnica da obra de arte, permitindo uma maior democratização do acesso à cultura. No entanto, é importante que a escola e os professores compreendam como o cinema conquistou seu espaço na sociedade contemporânea (2006).

Assim, apontamos a importância do cinema como ferramenta política e educativa, ressaltando a necessidade de uma maior aproximação entre escola e meios de comunicação para uma educação mais crítica e reflexiva. Buscando compreender a relação que nós, estudantes temos com o cinema, fizemos um pequeno formulário, aplicado apenas para nossa turma - 204 - e para nossa professora de Iniciação Científica, nas quais foram feitas as seguintes perguntas:

- Com que frequência você vai ao cinema?
- Qual gênero de filme você mais gosta?
- Você acha que o cinema pode ser uma ferramenta educacional?
- Você prefere filmes: legendado ou dublado?
- Qual o gênero de filme que você acredita que pode ajudar no aprendizado?

Porcentagem dos dados coletados	
100% dos alunos raramente vão ao cinema;	
44,4% dos alunos preferem os gêneros de: ação, romance e comédia;	
100% dos alunos concordam que o cinema pode ser uma ferramenta educacional;	
77,8% dos alunos preferem filmes dublados e 22,2% legendados;	

o gênero que os alunos acham que mais pode ajudar no aprendizado é o científico.

CONCLUSÃO

Podemos concluir, até este momento da pesquisa, que o cinema evoluiu ao longo dos anos, passando de uma forma de retratar ideias reais para uma ferramenta de ficção que torna o distante próximo. Sua função primordial ainda é o entretenimento, mas também pode ser um meio de construção de conhecimento, possibilitando a crítica social e leituras de mundo.

A cultura da mídia também é abordada, enfatizando como as produções culturais articulam ideologias, valores e representações sociais. Os estudos culturais desempenham um papel importante na análise do impacto das produções midiáticas no público e na possibilidade de resistência e luta através da mídia (2006).

Entende-se que deve haver incentivo às novas formas de leitura de mundo, de linguagens, que não se restrinjam somente à escrita e à oralidade. A importância do cinema percebendo, num primeiro momento, a sua função enquanto entretenimento, visto que a imagem em movimento acaba por despertar o prazer além de sentimentos e emoções nos espectadores. Reside aí, a importância do cinema, ou seja, o registro de imagens em movimento historicamente buscadas pelo homem e que gera um encantamento até os dias de hoje.

Compreende-se a necessidade de entender as transformações ocorridas na sociedade vigente, uma sociedade que se modifica em ritmo acelerado, ou seja, uma sociedade que produz informações pautadas basicamente em imagens, as quais circulam pelo mundo de forma ininterrupta e instantânea. Nossa pequena testagem, por meio do formulário, aponta que todos que responderam reconhecem o cinema como ferramenta

de aprendizagem, ao mesmo tempo que todos também responderam que raramente vão ao cinema, nesse sentido é preciso que nos interroguemos sobre as razões que impedem os jovens estudantes de ir ao cinema com mais frequência, uma vez que acesso à cultura é um direito constitucional, mas que pode não ser valorizado e levado com a devida importância. Quais os efeitos nos jovens e na sociedade que vivem (produzem) se tivessem mais acesso à cultura cinematográfica?

Segundo Kenski (1996), na sociedade tradicional a escola era o lugar privilegiado do saber e o professor era a única fonte do conhecimento necessário para se viver em sociedade, o audiovisual limitava-se ao som da voz do professor, ao texto escrito na lousa ou no livro. No entanto, essa sociedade mudou e a escola também deve acompanhar esse processo de mudanças. A escola não pode ser, segundo Kenski, um “local de tradição cultural” mas sim “de produção cultural e social”, ou seja, deve produzir novas culturas, sem ignorar o que há de novo.

Em relação ao nosso objetivo principal, todos os alunos concordam que o cinema pode servir como ferramenta educacional e ampliar o desenvolvimento do conhecimento, tendo uma importância significativa no aprendizado da nossa geração atual, resta entendermos as razões que impossibilitam que o cinema possa ser, de forma mais efetiva, ferramenta de aprendizagem no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

KLAMMER, Rogério Celso et al. Cinema e Educação: possibilidades, limites e contradições. In: III SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA CULTURAL, 2006, Florianópolis/UFSC, 1-12, 2006.